https://biblehub.com/commentaries/philippians/1-20.h

Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 1:20 ►

De acordo com minha expectativa sincera e minha esperança, de que em nada eu tenha vergonha, mas que com toda ousadia, como sempre, agora também Cristo seja engrandecido em meu corpo, seja pela vida ou pela morte.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct,

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(20) **Minha expectativa sincera.** - A palavra é encontrada somente aqui e em Romanos 8:19 (ver Nota). Implica um desejo intenso e quase doloroso por alguma

crise, uma falta de suspense iluminada pela esperança. A frase é uma das muitas indicações de que o tom alegre e confiante tantas vezes observado nesta epístola não veio da ausência de desejo pela liberdade e da atividade da vida apostólica, mas da vitória sobre esses anseios pela fé. Qualquer que seja a crise, São Paulo procurou ansiosamente por ela.

Em nada ficarei envergonhado. - A frase é usada em outros lugares por São Paulo, com referência especial à vergonha que advém

das esperanças decepcionadas e das profissões não cumpridas. (Ver 2Coríntios 7:14 ; 2Coríntios 9: 4 ; 2Coríntios 10: 8. Compare também a citação de Isaías 28:16 em Romanos 9:33 ; 1Pedro 2: 6.) Pois (ele diz) “a esperança (cumprida) não produz envergonhado ”(Romanos 5: 5). Então provavelmente aqui; ele confia que, na hora da provação, a confiança que ele sentiu e professou de ser "capaz de fazer todas as coisas através de Cristo que o fortalece" (ver Filipenses 4:13) pode não chegar ao fracasso vergonhoso, mas pode "magnificar Cristo em toda

"magnificar" Cristo em toda
ousadia de falar. "Há um toque sutil do verdadeiro sentimento cristão no fato de que, quando ele fala da chance de fracassar, ele usa a primeira pessoa:" Devo ter vergonha; "mas quando de triunfo, é" Cristo será engrandecido "em mim. Se ele falhar, deve ser por sua própria culpa; se ele triunfar, será através da força de seu mestre.

No meu corpo, seja pela vida ou pela morte. - "No meu corpo:" A frase é, sem dúvida, sugerida principalmente pela idéia da morte - a morte de um mártir em tortura ou vergonha

corporal. Existe a mesma conexão de idéia em 2 Coríntios 4:10 : “sempre levando no corpo a morte do Senhor Jesus, para que a vida de Jesus também se manifeste em nosso corpo”. Mas enquanto a palavra “carne” é usado no Novo Testamento em um sentido ruim, o “corpo” é sempre considerado como aquele no qual podemos “glorificar a Deus” (1 Coríntios 6:20) por palavras e ações. Não é apenas uma vestimenta da alma, mas uma parte do homem verdadeiro (1 Tessalonicenses 5:23), pertencendo a Cristo e sendo o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6: 15-19)

Santo (1 Coríntios 6: 15-19). Nesta passagem, toda a idéia é de Cristo nele; portanto, seu corpo é mencionado simplesmente como o tabernáculo da presença permanente de Cristo, e dedicado apenas a "engrandecer" a Ele.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 12-20 O apóstolo era prisioneiro em Roma; e para tirar a ofensa da cruz, ele mostra a sabedoria e a bondade de Deus em seus sofrimentos. Essas coisas o fizeram saber,

onde ele nunca seria conhecido; e levou alguns a investigar o evangelho. Ele sofria de falsos amigos, bem como de inimigos. Quão miserável é o temperamento daqueles que pregaram a Cristo por inveja e contenda, e por adicionar aflição aos laços que oprimiam esse melhor dos homens! O apóstolo foi fácil no meio de tudo. Como nossos problemas podem tender para o bem de muitos, devemos nos alegrar. O que quer que vire para a nossa salvação, é pelo Espírito de Cristo; e a oração é o meio designado para buscá-la. Nossa expectativa e esperança

expectativa e esperança fervorosas não devem ser honradas pelos homens, nem escapar da cruz, mas devem ser sustentadas em meio à tentação, desprezo e aflição. Vamos deixar para Cristo, de que maneira ele nos tornará úteis para sua glória, seja por trabalho ou sofrimento, por diligência ou paciência, vivendo para sua honra em trabalhar para ele ou morrendo para sua honra em sofrer por ele.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

De acordo com minha sincera expectativa - A palavra usada

expectativa - A palavra usada aqui ocorre, mas em outro lugar no Novo Testamento; veja explicado nas notas em Romanos 8:19 . O desejo sincero e a esperança que Paulo tinha não eram, principalmente, que ele pudesse ser libertado; mas era que, em todas as circunstâncias, ele poderia honrar o evangelho, vivendo ou morrendo. Para isso, ele parecia um assunto muito mais importante do que salvar sua vida. A vida com ele era a consideração secundária; o principal era defender-se em todos os lugares como advogado do evangelho, manter

sua verdade e exibir seu espírito.

Que em nada terei vergonha - Que não farei nada do que terei ocasião de ter vergonha. Que nessas pesadas provações não me resta negar a verdade da religião cristã; que, mesmo diante do imperador, eu possa manter seus princípios; e que o pavor da morte pode não me levar a fazer algo desonroso, ou de qualquer maneira afastar-se de uma afirmação de minha crença, de modo a dar a mim ou a meus amigos ocasião de arrependimento.

Mas isso com toda a ousadia - Ao falar a verdade e manter meus princípios com toda a ousadia; veja a nota de 2 Coríntios 7: 4 ; Efésios 6: 19-20 notas.

Cristo será engrandecido - Será sustentado pela visão do homem como o verdadeiro e único Salvador, o que acontecer com mim.

Seja pela vida - Se me for permitido viver. Ele ainda não tinha certeza de como o caso terminaria com ele. Ele não havia sido julgado e, se esse

julgamento resultaria em sua absolvição ou não, ele certamente não sabia. Mas ele teve certeza de que, se fosse absolvido, o efeito seria honrar a Cristo. Ele atribuiria sua libertação à sua graciosa interposição; ele se dedicaria com novo ardor ao seu serviço; e ele se sentiu seguro, pelos seus esforços anteriores, de que seria capaz de fazer algo que "magnificaria" Cristo na avaliação da humanidade.

Ou por morte - Se meu julgamento resultar em minha morte. Então, ele acreditava que seria capaz de mostrar um

seria capaz de mostrar um espírito que honrasse a Cristo e sua causa. Ele não tinha medo de morrer e estava convencido de que seria capaz de suportar as dores da morte de maneira a mostrar o poder sustentador da religião e o valor do cristianismo. Cristo é magnificado na morte dos cristãos, quando seu evangelho é visto para sustentá-los; quando, apoiados por suas promessas, são capazes de entrar calmamente no vale escuro; e quando, nos momentos de partida, eles confiam o eterno tudo em suas mãos. O efeito desse estado de

sentimento na mente de Paulo deve ter sido muito feliz. De qualquer maneira que seu julgamento terminasse, ele teve certeza de que o grande objeto pelo qual ele vivia seria promovido. Cristo seria honrado, talvez, tanto por sua morte como mártir, como por sua vida por muitos anos para proclamar seu evangelho. Ele estava, portanto, reconciliado com o seu destino. Ele não tinha ansiedade. Aconteça o que acontecer, o propósito que ele tinha mais no coração seria assegurado e o nome do Salvador seria honrado.

20. De acordo com minha expectativa sincera - o grego expressa "expectativa com a cabeça erguida (Lu 21:28) e o pescoço estendido". Ro 8:19 é o único outro lugar no Novo Testamento em que a palavra ocorre. Tittmann diz que, nos dois lugares, isso implica não apenas expectativa, mas o desejo ansioso de uma questão próspera e antecipada em circunstâncias aflitivas. O assunto de sua sincera expectativa a seguir responde à

"minha salvação" (Filipenses 1:19).

em nada me envergonharei - em nada há motivo para me envergonhar de "minha obra para Deus, ou Sua obra em mim" [Alford]. Ou "em nada se decepcione com a minha esperança, mas que eu possa obtê-lo completamente" [Estius]. Portanto, "vergonha" é usada em Ro 9:33.

toda ousadia - "tudo" se opõe a "em nada", pois "ousadia" é o oposto de "vergonha".

agora também - quando "meu

corpo" está "ligado" (Filipenses 1:17).

Cristo - não Paulo "será magnificado".

vida ou morte - qualquer que seja o problema, não posso perder; Eu devo ser o ganhador do evento. Paulo não era onisciente; na questão das coisas que pertencem a si mesmos, os apóstolos passaram pela mesma provação de fé e paciência que nós.

Comentários de Matthew Poole

De acordo com minha

De acordo com minha expectativa sincera e minha esperança; ele alega e explica a base e a certeza de seu conhecimento e persuasão da decepção de seus inimigos, e tudo bem-sucedido com ele, confiando

no Deus vivo, 1 Timóteo 4:10 , que em todas as aflições ameaçadoras à morte tem em sua palavra se empenhado em apoiar todos aqueles que esperam em suas misericórdias, Salmo 33:18 , **19 37: 7,9 Sl 147: 11** . Então, tenha certeza de que, quando seus servos sinceros, ajudados por seu Espírito,

aguardarem sua libertação com os pescoços esticados (como a palavra aqui observa), ressuscitando de experiências passadas, procurando intensa e ansiosamente sua aparência, cada um poderá dizer como o apóstolo sugere.

Que em nada terei vergonha; negativamente, ele não deve fazer nada que possa justamente colocá-lo em reprovação. Sua esperança bem fundamentada não o envergonharia. Romanos 5: 5 , com Romanos 8:25 ; mas, por esse motivo, ele terá meios de responder àquele que o

censurar, Salmo 119: 41 , **42,46 Lu 9:26** 2 Timóteo 1:12 .

Mas isso com toda ousadia; positivamente, que ele continue constante na posse corajosa da verdade e no reconhecimento de seu Senhor em todos os sentidos, se ele foi libertado da morte ou para a morte.

Como sempre, agora também Cristo será engrandecido em meu corpo, seja pela vida ou pela morte; como nos primeiros anos de seu ministério, ele foi apoiado, sim, e vitorioso, ao falar livremente por Cristo, pregando e

defendendo seu evangelho, **Atos 9:27 Atos 14: 3** , com tanta coragem quanto qualquer outro, **Atos 4 : 13** , **29,31** , com **2 Coríntios 11:21 Gálatas 6:17** : então agora ele estava humildemente confiante, em suas atuais circunstâncias tristes, Cristo deveria ser engrandecido (não que ele possa se tornar maior), ou seja, antes dos homens, a glória deve se tornar maior e mais ilustre, e reconhecida com louvor, se ele viveu ou morreu, **Romanos 14: 8** ; sim, no vaso de barro de seu corpo, **2 Coríntios 4:11** , (sobre o qual ele não foi solícito, tendo-o renunciado inteiramente a

o renunciado inteiramente a Cristo), seja em seu alargamento e pregação da doutrina de Cristo, ou em sua oferta e selá-lo por seu martírio.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

De acordo com minha sincera expectativa e minha esperança, ... Essas palavras são colocadas de modo que possam se referir tanto ao que vem antes quanto ao que vem depois; e a sensação é de que o apóstolo tinha sincera expectativa e esperança, mesmo uma forte confiança em sua salvação ou libertação de seu confinamento;

libertação de seu confinamento, e também por ele ter interesse nas orações dos santos, e que por meio disso um suprimento do Espírito lhe seria dado; pois como ele sabia e tinha certeza de que seu Deus supriria as necessidades dos outros, ele tinha grandes razões para acreditar que supriria as suas; e especialmente desde que Cristo lhe disse que sua graça era suficiente para ele: ou como em conexão com o que se segue; ele tinha plena convicção de que não deveria ser envergonhado por qualquer motivo,

que em nada terei vergonha;

não da sua esperança, nem da graça da esperança, que não envergonha; nem o objeto da esperança, Cristo Jesus; nem a coisa esperada, vida eterna e felicidade, ou qualquer uma das coisas acima sobre as quais essa graça era familiar; nem de suas censuras e sofrimentos por causa de Cristo e seu Evangelho, que ele considerava uma honra para ele, como jóias em sua coroa, como correntes de ouro em volta do pescoço e como grandes riquezas; nem do evangelho que ele pregou, de modo a retraí-lo e negá-lo, abandonar o todo ou ocultar

qualquer parte dele, declarar sua profissão ou deixar de pregá-lo: "mas" seu desejo sincero e sua firme esperança e fé eram,

isso com toda ousadia, como sempre; que, como ele o fez, deve continuar a usar a ousadia no exercício da fé no trono da graça, vir com liberdade para lá e permanecer diante de Deus com intrepidez, através do sangue e da justiça de seu Filho; e que, como ele havia enfrentado aflições e sofrimentos por causa de Cristo, com alegria e espírito destemido, nenhuma dessas

coisas o comovera, então ele acreditava que nunca deveria; e que, como ele o tempo todo, durante todo o curso de seu ministério, pregou o Evangelho com clareza, abertura e liberdade, sem qualquer disfarce ou reserva, e com uma santa coragem e ousadia diante de toda oposição,

agora agora também Cristo será engrandecido em meu corpo; por ser de Cristo, sua grande preocupação era glorificá-lo nele; e embora fosse um corpo pobre, fraco e louco, ainda que um rico tesouro estivesse sendo

colocado neste vaso de barro, Cristo havia sido grandemente engrandecido, exaltado e exaltado nele; nunca houve, como apóstolo, um magnificador de Cristo, pregando-o nas glórias transcendentes de sua pessoa como Filho de Deus, nas riquezas de sua graça como mediador, em todos os seus ofícios de profeta, sacerdote e rei ; e particularmente na justificação e salvação dos homens, onde ele o fez ser tudo em todos. Cristo também foi engrandecido por ele, por sua vida e conversação, que influenciadas por sua graça

influenciadas por sua graça, estavam em obediência à sua vontade, foram dirigidas à sua glória, como se tornou seu evangelho e o que adornava sua doutrina em todas as coisas; e também suportando tais dificuldades e sofrimentos tão grandes por sua conta; o poder de Cristo foi grandemente ampliado em apoiá-lo sob eles e em carregá-lo através deles; e como esse era o caso desde que ele estava no ministério, sendo a principal coisa que ele tinha em vista, ele tinha uma esperança e confiança bem fundamentadas, de que algum dia seria assim;

dia seria assim:

seja pela vida ou pela morte; isto é, se ele viver mais, se for libertado de seu atual confinamento e for poupado um pouco mais entre os homens, ele confortavelmente assegurou que Cristo seria magnificado por ele em seu corpo e enquanto ele estivesse nele; pois sua determinação era pregar somente a ele e a ele, passar a vida em seu serviço e buscar não suas próprias coisas, mas as coisas de Cristo; ou se ele fosse morto rapidamente pela ordem de Nero, não duvidava, mas Cristo teria alguma glória por

meio disso; ele deveria morrer invocando seu nome com fervor, professando sua fé constante e inabalável nele, e selando o Evangelho por seu sangue, com a maior alegria.

Geneva Study Bible

(6) De acordo com minha expectativa sincera e *minha* esperança, de que em nada eu tenha vergonha, mas *que* com toda a ousadia, como sempre, agora também Cristo será engrandecido em meu corpo, seja pela vida ou pela morte.

(6) Devemos continuar até o fim,

com grande confiança, sem ter nada diante de nossos olhos, exceto apenas a glória de Cristo, quer vivamos ou morramos.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 1:20 . Isso me provará salutar *em conformidade com minha expectativa sincera* (veja, a respeito de **ἀποκαραδοκία** , em Romanos 8:19) *e minha esperança de* que eu etc. (objeto da expectativa e esperança sinceras). Outros tomam **asτι** como *argumentativo* (Vatablus,

Estius, Matthies); mas por essa interpretação o **κατὰ τ . .ποκ . κ . ἐλπ . μ .** parece, após o **ο alreadyδα** já expresso, ser um acréscimo para o qual não há motivo, e o fluxo do discurso é interrompido. Não, quando Paulo diz com **ὅτι κ . τ . λ .** *o que* ele sinceramente espera e espera (comp. Romanos 8:20 e segs .), fornece assim a definição precisa da antiga expressão meramente geral **εἰς σωτηρίαν** .

Isso não é *desajeitado* nem *inadequado* para o significado de **ἀποκαραδ** ., Como Hofmann

pensa, que volta com **ὅτι** para o distante **ἴῗδα** e acha *conveniente* coordená-lo com o primeiro **ιτι** . Paulo tornaria essa suposta conjunção conveniente e ao mesmo tempo inteligível, apenas no caso de ele ter escrito **καὶ ὅτι** .

ἐν οὐδενὶ αἰσχυνθήσομαι] que *em nenhum momento farei* (2 Coríntios 6: 3 ; 2 Coríntios 7: 9 ; Tiago 1: 4), em nenhum sentido, *ser envergonhado;* isto é, em nenhum aspecto um resultado tenderá a minha vergonha - um resultado que me exporia à censura de não ter cumprido meu destino (comp. a sequela).

Comp. em **σἰσχύνεσθαι** , 2 Coríntios 10: 8 , 1 João 2:28 , e as passagens do LXX. em Schleusner, I. p. 98 f .; também Xen. *Cyr* . vi. 4. 6; Plut. *Mor* . p. 1118 E. Matthies entende de maneira diferente: "em nada *me mostrarei envergonhado e temeroso;* Comp. van Hengel: "pudore confusus *ab officio deflectam.* Mas o contexto, no qual Paulo deseja explicar mais detalhadamente (comp. Filipenses 1:21), as palavras **μοι ἀποβήσεται εἰς σωτηρίαν** , Filipenses 1:19 , não se harmonizarão com nenhuma outra interpretação que não seja

a puramente passiva; nem mesmo com o sentido de que Paulo "não *ficaria* desonrado" (Weiss, comp. Huther), isto é, seria considerado infiel ao seu ofício ou deficiente no cumprimento de seus deveres para a glorificação de Cristo. A conexão requer uma descrição, não do *comportamento* de Paulo, mas do *destino* em que o **trecho** de Php 1:19 seria relevante para ele. Hoelemann considera **ἐν οὐδενί** como *masculino* , dos *pregadores* descritos em Php 1:15 e segs., Que em seu ministério, embora atuados por tais motivos diversos, "é esse

versátil, qualquer que seja o oriatur, de quo erubescat e doleat quum ipse, tum etiam in re sua quase Christus. "Essa interpretação se opõe tanto ao contexto que, a partir de Filipenses 1:18 , *não* apresenta *nenhuma pessoa* ; e também pelo próprio sentido, porque Paulo, assim entendido, seria obrigado a expressar uma *confiança* nos trabalhos daqueles professores que, no que diz respeito à parte maliciosa deles (Filipenses 1:17 , comp. Filipenses 1:15), não ser condizente. O **σἰσχύνεσθαι** do apóstolo era de fato o próprio

objetivo que eles tinham em vista; mas, ele quer dizer, **οὐκ αἰσχύνομαι** , **τουτέστιν οὐ περιέσονται** , Crisóstomo.

ἀλλ’ ἐν πάσῃ παῤῥησίᾳ κ . τ . λ .] o contraste com **ἐν οὐδενὶ αἰσχυνθήσομαι** ; pois o apóstolo não pode receber maior honra e triunfo (o oposto do **αἰσχύνεσθαι**) do que ser feito o instrumento de glorificar a Cristo (Filipenses 3: 7 e seg.): *mas com toda a liberdade, como sempre, também agora, Cristo será ampliada no meu corpo* .

ἐν πάσῃ παῤῥησ .] **ἐν πάσῃ** corresponde ao **ἐν οὐδενί**

anterior, de modo que *todo tipo* de liberdade, que de modo algum é restrita ou limitada (comp. Atos 4:29 ; Atos 28:31 ; 2 Coríntios 3:12), que equivale *substancialmente* à idéia, "une *pleine* liberté" (Rilliet e expositores mais antigos); comp. Wunder, *ad Soph. Phil* . 141 f. O *assunto* da liberdade é o *próprio Paulo* , na medida em que estava em seu *corpo* que a destemida glorificação de Cristo deveria ser manifestada (veja abaixo); mas ele se expressa no *passivo* (**μεγαλυνθήσεται**) e não no *ativo* , porque, no sentimento de ser o órgão do trabalho divino, o **μοι ἀποβήσεται εἰς**

divino, ὅ μοι ἀποβήσεται εἰς **σωτηρίαν** (Filipenses 1:19) governa suas concepções e determina sua expressão. A opinião de Hofmann, que **ἐν π** . **παῤῥησ** . significa "em plena *publicidade* ", como um fato inconfundível diante dos olhos de todos, é linguisticamente errado. Veja, em oposição a isso, em Colossenses 2:15 .

ὡς πάντοτε καὶ νῦν] para que as circunstâncias atuais, por mais adversas que sejam em relação a mim (Filipenses 1: 15-18), não trarão, portanto, outro resultado senão o mais feliz para mim, que sempre ocorreu.

]ν τῷ σώματί μου] em vez de dizer: ἐν ἐμοί , ele diz: *no meu corpo* , porque a decisão estava agora à mão, se seu corpo deveria permanecer vivo ou ser morto. Mas, qualquer que seja essas alternativas possíveis, ele esperou sinceramente e esperou que a glória de Cristo fosse assim assegurada (εἴτε διὰ ζωῆς εἴτε διὰ θανάτου), até agora, ou seja, como *permanecendo no corpo* seus trabalhos apostólicos seria continuado para a glória de Cristo, e *pela matança de seu corpo* ocorreria, não o mero encerramento de seu

testemunho de Cristo, como Hofmann, em oposição ao texto (Filipenses 1: 21-23), refina-se neste ponto, mas sua união com Cristo. Portanto, ele não será envergonhado nem por sua morte; mas, pelo contrário, Cristo será livremente glorificado por ela, a saber, *praticamente glorificado, na medida em que Paulo, consciente do grande ganho que obterá através da morte* (Filipenses 1:21), *terá com alegria inabalável* - com os sinceros e alegres. a coragem do mártir que está sendo aperfeiçoado - *morre para a glorificação de Cristo* . Comp.

João 21:19 . De qualquer forma, consequentemente, o resultado deve ser o de que, *em seu corpo* , como sempre foi o instrumento pessoal vivo da glória de Cristo, agora também a livre glorificação de Cristo deve se manifestar, seja esse resultado garantido *por meio de sua ser preservado vivo ou ser morto;* "Nam et corpus *loquitur* et corpus *moritur* ", Grotius. Hoelemann se refere erroneamente a **ἐν πάσῃ παῤῥ** . à ousada pregação dos vários *professores* descritos em Filipenses 1: 15-18 , dos quais agora, como sempre, a glória de

Cristo resultará; e que, de fato, pela influência que uma obra tão destemida teria sobre o destino do apóstolo, em seu *corpo* , se Cristo lhe concedeu um curso mais longo de vida ou morte, em qualquer um dos casos em que o Senhor se manifestará a ele como *augustissimum auxiliatorem* . Mas, contra essa visão, pode ser insistido que , **ν οὐδενί** não se refere aos professores (veja acima); que **παῤῥησίᾳ** é o contraste com **αἰσχυνθήσομαι** , de modo que o assunto do último deve também ser o assunto do primeiro; e, por

último, que Paulo seria obrigado a dizer que a destemida obra de outros *sempre* mostrara a honra de Cristo *em seu corpo* - expressão que, no que diz respeito ao último ponto, pode ser adequada à posição *atual* do apóstolo, mas não para o **ὡς πάντοτε** . Rilliet toma **μεγαλυνθήσεται** não no sentido de *louvar* (Lucas 1:46 ; Atos 5:13 ; Atos 10:13 ; Atos 10:46 ; Atos 19:17 ; Thuc. Viii. 81; Xen. *Inferno* . Vii. 1,13), mas no significação material de *avô* (Mateus 23: 5 ; Lucas 1:58 ; 2 Coríntios 10:15), tornando-o aplicável à *habitação mental de Cristo* (Gálatas 2:20 ; Romanos 8:10 ; Gálatas 4:19);

Romanos 8:10 , Gálatas 4:19), para que Paulo seja obrigado a esperar que Cristo *cresça* cada vez mais nele, ou seja, se revele cada vez mais como o princípio de sua vida, e que esse crescimento seja aperfeiçoado, quer ele viva ou morra. Mas **ἐν πάσῃ παῤῥησίᾳ** seria uma definição *inadequada* dessa idéia; e **ἐν τῷ σώματί μου** também seria *inadequado* , como se Cristo tivesse, mesmo com a *morte* do apóstolo, crescer em seu corpo; por fim, nem o contexto anterior nem o subsequente apontam para a idéia mística peculiar de um *crescimento de Cristo no corpo*

crescimento de Cristo no corpo humano; enquanto a idéia semelhante em Gálatas 4:19 existe muito peculiar e claramente sugerida pelo *contexto* .

Testamento Grego do Expositor

Php 1:20 . **ἀποκαραδ** . A intensa esperança concentrada que ignora outros interesses (**ἀπό**) e se **estende** para a frente como se **estivesse** estendendo a cabeça (**κάρα** , **δοκεῖν**). *Cf.* Romanos 8:19 , **ἡ γὰρ ἀποκαραδοκία τῆς κτίσεως τὴν ἀποκάλυψιν τῶν υἱῶν τοῦ Θεοῦ ἀπεκδέχεται** . O verbo

αποκαραδοκειν é encontrado em Polyb., Plut., Joseph., Aquila.— **αἰσχυνθ** . muito provavelmente se refere, principalmente, à sua própria conduta, ao perigo de negar seu Senhor sob estresse de dificuldades, mas também está envolvido o pensamento do tratamento que Cristo teve dele. Isso fornece a verdadeira antítese ao **μεγαλυνθ** .— **παρρησίᾳ** . Estamos inclinados a acreditar que **π** . tem seu significado literal, ousadia de falar, pois ele tem diante de si o perigo de negar a Cristo. É claro que está implícita a idéia de coragem em todo o seu comportamento. A palavra é

comportamento. A palavra é típica da atitude dos primeiros cristãos. - καὶ νῦν . Seu julgamento está em processo. - μεγαλ .... Θανάτου . Há alguma força na sugestão de Meyer de que verbos passivos são usados aqui porque Paulo se sente o órgão do trabalho divino. ἐν τῷ σώμ . "Na minha pessoa." em Paulo é sempre uma palavra incolor, o órgão do ψυχή ou o πνεῦμα , e tirando seu caráter de seu princípio constitutivo. Se ele vive, será pelo serviço de Cristo, que é a maior honra que ele pode pagar ao seu Senhor. Se ele tiver que morrer, sua prontidão para suportar a morte

prontidão para suportar a morte e sua calma coragem em resistir serão o testemunho mais eloquente do valor de seu Senhor.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

20 *De acordo com*] Ele descreve esse "suprimento do Espírito" por seus resultados esperados e esperados, o que provaria o teste "de acordo com" o que seria conhecido como presente.

expectativa sincera] Lit .: " *esperando com a cabeça estendida* "; uma palavra forçada no grego. Ocorre aqui e

Romanos 8:19 .

envergonhado] Ou seja, praticamente **desapontado** ; tantas vezes na linguagem das Escrituras. Ver Salmo 25: 3 ; Zacarias 9: 5 ; Romanos 5: 5 ; Romanos 9:33 ; 2 Timóteo 1:12 .

ousadia] Mais precisamente, **ousadia do discurso** . Ver Efésios 3:12 ; Efésios 6:19 e notas nesta série. Ele busca o "suprimento do Espírito" para manter nele um *testemunho* inabalável do Senhor e de Sua verdade. CP. Joel 2:28 with Acts 2:17-18 ; 1 Corinthians 12:3 .— Such testimony might or might

not be literally verbal; but it would be *utterance* , whether in speech or act.

in my body] The body is the spirit's vehicle and implement in action upon others. See Romans 12:1 , and note in this Series; e cp. 2 Corinthians 4:10 . The impression made on others, the “magnification” of Christ in the view of others, “whether by means of life or by means of death,” would have to be effected through bodily doing or suffering.

by life, or by death] We gather hence, and from Php 2:23 , that the Epistle was written at a time

the Epistle was written at a time of special suspense and uncertainty, humanly speaking, regarding the issue of the Apostle's trial. See further just below.

Gnomen de Bengel

Php 1:20 . **Ἐν οὐδενὶ αἰσχυνθήσομαι , ἀλλ’ ἐν πάσῃ παῤῥησίᾳ μεγαλυνθήσεται Χριστὸς** , *in nothing shall I be ashamed, but in all boldness Christ shall be magnified*) He removes the ignominy from himself: he ascribes the boldness to himself, the glory to Christ.— **σώματι** , *in my body*) in bonds.— **εἴτε διὰ ζωῆς , εἴτε διὰ θανάτου** , *whether*

ζωῆς , εἴτε διὰ θανάτου , *whether by life or by death*) The disjunction follows, Php 1:21-22 . In what way soever it shall fall out, says he, it will be well. I cannot lose. Paul himself was ignorant what would be the issue; for the apostles were not omniscient, but rather in what referred to themselves they were exercised [disciplined] by faith and patience.

Comentários do púlpito

Verse 20. - According to my earnest expectation and my hope, that in nothing I shall be ashamed . The Greek word for "earnest expectation " which

"earnest expectation," which occurs also in Romans 8:19 , means literally, a watching with outstretched head, with the attention concentrated on one object, and turned away from all others. Neither his sufferings nor the opposition of the Judaizers will put him to shame. But that with all boldness, as always, so now also Christ shall be magnified in my body, whether it be by life, or by death. **After " boldness"** (**literally** , **boldness of speech**) we should expect the active form, "I shall magnify." St. Paul, in his humility, prefers the pasture, "Christ shall be

magnified." Boldness of speech was to be his part, the glory should be Christ's. Whatever the issue might be, whether a life of Christian labor or a martyr's death, it would be well. The apostles were not omniscient, says Bengel, in relation to their own future lot; they lived in faith and hope.

Estudos da Palavra de Vincent

Earnest expectation (ἀποκαραδοκίαν)

Only here and Romans 8:19 , on which see note.

Shall be ashamed (αἰσχυνθήσομαι)

Rev., better, giving the force of the passive, shall be put to shame.

Boldness

See on Plm 1:8.

Shall be magnified in my body

Through my bodily sufferings Christ shall appear more glorious, and that even if I die.

Ligações

Filipenses 1:20 Interlinear